



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO  
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

LAÍS BEZERRA NUNES

**IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM  
ENFERMAGEM: AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS MONITORADOS**

ICÓ – CEARÁ  
2025

LAÍS BEZERRA NUNES

**IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM  
ENFERMAGEM: AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS MONITORADOS**

Monografia submetida à disciplina Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso(TCC II) do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado(UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem.

**Orientador:** Prof. Dr. João Paulo Xavier Silva

ICÓ – CEARÁ

2025

LAIS BEZERRA NUNES

**IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM  
ENFERMAGEM: AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS MONITORADOS**

Monografia submetida à coordenação do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em enfermagem.

Aprovado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**Banca examinadora:**

---

**Prof. Dr. João Paulo Xavier Silva**

*Orientador*

---

**Prof. Ma. Rayanne de Sousa Barbosa**

*1ª examinadora*

---

**Prof. Ma. Clelia Patrícia da Silva Limeira**

*2ª examinadora*

*Eu dedico esse trabalho a meus pais, que me apoiam sempre, a mim mesma que me dedico ao máximo para alcançar o que almejo e a Deus que sempre me dá forças para continuar.*

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiro a Deus, que sempre me deu força para enfrentar todos os obstáculos que apareceram durante essa jornada.

Aos meus pais, Maria Edlania e Lanusse Cleyton, que estavam sempre me apoiando e proferindo palavras de apoio quando eu achei que não conseguiria.

Ao meu noivo, Fábio, que também esteve do meu lado me apoiando, enquanto eu ficava noites acordada até as 3 horas da madrugada elaborando este trabalho.

Ao meu tio, Valdir, que esteve sempre à disposição para me ajudar, seja numa impressão ou emprestando o computador quando eu precisava.

A minha amiga Kalen, que durante o desenvolvimento do meu trabalho e do dela, íamos se ajudando quando tínhamos dúvidas e dando apoio uma à outra.

Quero agradecer ao meu orientador, Prof. Dr. João Paulo, por suas orientações, ensinamentos e apoio durante a realização deste trabalho. O senhor foi muito importante para a elaboração deste trabalho.

À minha banca examinadora, Prof. Ma. Rayanne de Sousa Barbosa e Prof. Ma. Clélia Patrícia da Silva Limeira, pelas lindas palavras de elogios e pelas orientações para a melhoria desta pesquisa.

E, por fim, agradeço a mim mesma por me mostrar do que sou capaz, eficiente e a pessoa mais importante com quem devo contar, e nunca me desmerecer.

Obrigada a todos, vocês foram muito importantes para mim durante o desenvolvimento deste TCC.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo freire

## RESUMO

NUNES. L. B. **AS IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM:** As percepções dos alunos monitorados. Monografia (Graduação Em Enfermagem) - Centro Universitário Vale Do Salgado, Icó-CE, 2025.

**Introdução:** A monitoria acadêmica consiste em um programa institucional nas universidades, onde alunos que obtiveram êxito na disciplina cursada e possuem conhecimento suficiente, advindo de suas experiências, ajudam outros alunos a compreenderem o conteúdo estudado por meio da aplicação de diversas metodologias de ensino. Os programas de monitoria acadêmica têm contribuído de forma significativa para a vida acadêmica dos estudantes em diversos aspectos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades acadêmicas. **Objetivos:** Identificar as percepções dos alunos sobre as implicações da monitoria acadêmica na formação em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, com abordagem exploratória-descritivo. Este estudo foi realizado em maio de 2025 com um total de 14 acadêmicos de enfermagem da UNIVS. Aplicou-se uma entrevista e os dados foram analisados pela categorização temática. O estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob nº 7.653.970. **Resultados e discussão:** Os resultados desta pesquisa mostraram, através dos relatos dos participantes, que a monitoria tem impacto positivo na formação do enfermeiro, como no desenvolvimento de habilidades práticas para a realização de procedimentos de enfermagem, trabalho em equipe, oratória e comunicação clara e eficiente para lidar com os pacientes e com a equipe multidisciplinar. Apontou-se que as metodologias utilizadas pelos monitores, na opinião dos participantes, foram resumos, atividades discursivas e objetivas, jogos, flash cards, além da própria explicação do conteúdo prático e teórico. Mostrou-se também que a monitoria tem influência no desenvolvimento acadêmico dos alunos e monitores, pois ajuda a desenvolver habilidades acadêmicas, como o domínio do conteúdo, postura ética, ser responsável pelo próprio conhecimento, confiança, raciocínio crítico e clínico, trabalho em equipe, oratória e comunicação clara e eficiente, além de habilidades práticas para o manuseio de procedimentos invasivos e não invasivos. Por fim, destacou-se a influência que a monitoria tem no preparo dos discentes para o campo de estágio, no qual ajuda em um melhor desempenho ao realizar procedimentos de enfermagem com segurança, confiança e destreza, além de sanar dúvidas dos pacientes e orientá-los corretamente. **Considerações finais:** A monitoria acadêmica mostra-se uma ferramenta eficaz de apoio à formação em Enfermagem, favorecendo o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional. Sua implementação contínua e bem estruturada pode potencializar os resultados

acadêmicos e proporcionar uma vivência mais rica e integrada entre teoria e prática já que os alunos ainda na graduação têm contato direto com o paciente.

**Palavras-chave:** Monitoria. Enfermagem. Alunos Monitorados. Acadêmicos. Formação em Enfermagem.

## ABSTRACT

NUNES, L. B. **THE IMPLICATIONS OF ACADEMIC MONITORING IN NURSING EDUCATION TRAINING:** The perceptions of monitored students. Monograph (Undergraduate Degree in Nursing) – Vale do Salgado University Center, Icó-CE, 2025.

**Introduction:** Academic tutoring is an institutional program in universities in which students who have successfully completed a course and possess sufficient knowledge, gained through their experiences, assist other students in understanding the subject matter through the application of various teaching methodologies. Academic tutoring programs have significantly contributed to students' academic lives in various aspects, fostering the development of academic skills. **Objectives:** To identify students' perceptions regarding the implications of academic tutoring in nursing education. **Methodology:** This is a qualitative study with an exploratory-descriptive approach. The research was conducted in May 2025 with a total of 14 nursing students from the UNIVS. Interviews were applied, and the data were analyzed through thematic categorization. The study received approval from the Research Ethics Committee under opinion number 7.653.970. **Results and Discussion:** The results of this research showed, through the participants' reports, that monitoring has a positive impact on the training of nurses, such as the development of practical skills for performing nursing procedures, teamwork, public speaking, and clear and efficient communication to deal with patients and the multidisciplinary team. It pointed out that the methodologies used by the monitors, in the participants' opinion, were summaries, discursive and objective activities, games, flash cards, in addition to the explanation of the practical and theoretical content itself. It also showed that monitoring has an influence on the academic development of students and monitors, as it helps to develop academic skills such as mastery of the content, ethical posture, being responsible for one's own knowledge, confidence, critical and clinical reasoning, teamwork, public speaking, and clear and efficient communication, in addition to practical skills for handling invasive and non-invasive procedures. Finally, the influence that monitoring has on the preparation of students for the internship field, in which it helps in a better performance when performing nursing procedures with safety, confidence, and skill, in addition to clarifying patients' doubts and guiding them correctly. **Final Considerations:** Academic tutoring has proven to be an effective support tool in nursing education, promoting collaborative learning and the development of essential competencies for professional practice. Its continuous and well-structured implementation can enhance academic outcomes and provide a richer and more integrated experience between theory and practice, as students, even during their undergraduate studies, have direct contact with patients.

**Keywords:** Monitoring. Nursing. Monitored Students. Academics. Nursing Education.

## **LISTA DE SIGLAS E/OU ABREVIATURAS**

<b>CEP</b>	Comitê de Ética e Pesquisa
<b>CNS</b>	Concelho Nacional de Saúde
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>TCPE</b>	Termos de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>UNIVS</b>	Universidade Vale Do Salgado

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>7</b>
2.1	OBJETIVO GERAL.....	7
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
<b>3</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>8</b>
3.1	PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO: MONITORIA ACADÊMICA NA INTEGRAÇÃO DOCENTE-DISCENTE .....	8
3.2	A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E SUAS CARACTERÍSTICAS .....	10
3.3	A MONITORIA ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ASPECTOS FUNDAMENTAIS.....	12
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>14</b>
4.1	TIPO DE PESQUISA.....	14
4.2	LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA.....	14
4.3	PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	15
4.4	INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS.....	16
4.5	ANÁLISE DE DADOS .....	16
4.6	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA .....	17
4.7	RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA .....	18
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>19</b>
5.1	CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	19
5.2	CATEGORIZAÇÃO TEMÁTICA.....	20
5.2.1	<b>Categoria 1 - O impacto da monitoria na formação em enfermagem e as principais atividades desenvolvidas pelos monitores</b> .....	<b>20</b>
5.2.2	<b>Categoria 2 - Influência da monitoria no desenvolvimento acadêmico e o preparo para o campo de estágio</b> .....	<b>25</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>33</b>
	<b>APÊNDIC A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:</b> .....	<b>38</b>

<b>APÊNDICE B - TERMO DE ANUÊNCIA .....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO..</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIO.....</b>	<b>42</b>
<b>APENDICE E - TERMO DE AUTORIZAGAO DE USO DE VOZ E IMAGEM.</b>	<b>43</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica consiste em um programa institucional nas universidades, onde alunos que obtiveram êxito na disciplina cursada e possuem conhecimento suficiente, advindo de suas experiências, ajudam outros alunos a compreender o conteúdo estudado por meio da aplicação de diversas metodologias de ensino. Dessa forma, conforme Frison (2016, p. 139), “a monitoria é utilizada para potencializar a aprendizagem colaborativa e autorregulada dos estudantes universitários.”

Os programas de monitoria acadêmica têm contribuído de forma significativa para a vida acadêmica dos estudantes em diversos aspectos, pois promovem o aprofundamento do conhecimento, proporcionando aos alunos a oportunidade de revisar conteúdos práticos e teóricos (DE CARVALHO; NETO, 2021). Além disso, favorece o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, pois com o apoio dos monitores, os alunos ganham mais autoconfiança, o que se reflete diretamente em um melhor desempenho, tanto nas disciplinas quanto nas atividades práticas em campo de estágio.

O discente é parte fundamental dessas atividades. Ele se sente mais à vontade para tirar dúvidas com o monitor, por tanto, com a monitoria, o aluno vai ter mais tempo de aprofundar-se nos assuntos, praticar procedimentos e interagir. Contudo, existem alguns obstáculos que afetam a frequência e participação por parte dos alunos, como a relação trabalhos-estudo, uma vez que, muitas vezes, os horários não coincidem com os da monitoria, e também o fato de alguns alunos morarem em regiões geograficamente afastadas da instituição de ensino (BARROS *et al.*, 2020).

Durante as aulas, por vezes é perceptível a dificuldade de compreensão dos conteúdos por parte dos alunos. Em resposta a isso, as atividades de monitoria são implementadas, permitindo que os monitores desenvolvam estratégias para corrigir as dificuldades identificadas em sala de aula (FONTOURA, MURARI, 2022). Todavia, para que os monitores desempenhem efetivamente seu papel, é preciso que os alunos se dediquem às atividades de monitoria, mantendo a frequência e participação, seja elas em formato presencial ou remota.

Conforme Burgos, *et al.*, (2019) apontam nos resultados dos seus estudos, que os alunos monitorados julgam que as atividades de monitoria oportunizaram momentos para a troca de conhecimento entre os próprios alunos. Além disso, afirmam também que essas atividades fortaleceram a relação entre monitores e alunos, e contribuíram para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe.

A monitoria acadêmica tem contribuído significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, ao integrar a teoria e a prática dos procedimentos orientados pelo professor, tanto em sala de aula quanto em laboratório. O professor transmite aos alunos o conteúdo teórico e prático, enquanto o monitor, por meio do programa de monitoria, proporciona um ambiente favorável para que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos. Dessa forma, a relação entre professor, aluno e monitor estabelece uma dinâmica de aprendizado mais interativa e colaborativa (BURGOS et al., 2019). Portanto a monitoria na graduação em enfermagem é necessária pra que o aluno futuramente ao concluir a graduação porte conhecimento teórico-prático e esteja qualificado profissionalmente.

A enfermagem é designada ao cuidado direto e assistencial com uma abordagem holística ao paciente, por tanto, para exercer esse papal os acadêmicos do curso em graduação de enfermagem precisam ter conhecimento teórico e prático. Nesse contexto, as atividades de monitoria entram em prática. A monitoria é de extrema importância para o aperfeiçoamento das técnicas de procedimento pois é nas atividades de monitoria que o estudante tem a oportunidade de praticar o que os professos ensinam em sala de aula e no laboratório resultando em alunos confiantes e com maior destreza na realização de procedimentos. (PARNAIBA, JUNIOR, SILVA, 2020).

A partir desses pressupostos, nos questionamos: quais as implicações da monitoria acadêmica na formação em enfermagem sob a ótica dos estudantes monitorados?

Este estudo possui relevância acadêmica significativa, uma vez que a atividade de monitoria contribui de maneira crucial para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos dos alunos. As metodologias desenvolvidas pelos monitores atuam como ferramentas essenciais para o desenvolvimento das competências acadêmicas dos estudantes, tornando-se fundamentais no processo de aperfeiçoamento educacional. Ademais, os estudantes que participam regularmente das atividades de monitoria demonstram um desempenho superior na disciplina em comparação com aqueles que não o fazem.

A motivação para a realização deste estudo partiu das experiências vividas pela autora deste trabalho ao ter sido monitora da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I e ter percebido um acompanhamento progressivo e desenvolvimento dos alunos junto aos monitores sendo assim esse estudo justifica-se em aprofundar esses aspectos em uma pesquisa científica.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Identificar as percepções dos alunos sobre as implicações da monitoria acadêmica na formação em enfermagem.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Descrever as principais atividades conduzidas pelos monitores e seus benefícios na formação;

Compreender o impacto que o programa de monitoria tem no desenvolvimento acadêmico dos alunos monitorados;

Relacionar as contribuições da monitoria para as atividades práticas em campo de estágio.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO: MONITORIA ACADÊMICA NA INTEGRAÇÃO DOCENTE-DISCENTE

Ensino é o processo pelo qual os conhecimentos sobre algo, as experiências vividas anteriormente por uma pessoa, são repassados para alguém, como por exemplo, uma mãe ensina o filho a cozinhar ou como realizar uma faxina. A todo momento estamos ensinando algo para alguém e esse alguém está aprendendo. O ensinar não pode ser algo mecânico, portando, a forma de ensinar, os meios utilizados e a forma de avaliação devem ser elaborados com o objetivo de que a aprendizagem seja eficientemente alcançada (FREITAS, 2016).

Rubem Alves afirma que “ensinar é um exercício da imortalidade”, ou seja, o ato de ensinar permite que o professor, ao compartilhar seus saberes e experiências, viva na memória e nas práticas de seus aprendizados, tornando-se assim uma forma de alcançar a imortalidade. Além disso para Paulo freire o processo de ensino e aprendizagem não é simplesmente transferir conhecimento e sim um processo de conhecimento. Portanto o ensino deve ser uma prática ativa onde o professor e o aluno participam da produção do conhecimento por meio da interação, diálogo, reflexão e colaboração (GADOTTI, 2007).

As Instituições de ensino superior (IES) tem o objetivo de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem aos alunos de graduação por meio do tripé universitário que preconiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por tanto à medida que o ensino se integra à pesquisa, ele enriquece o conhecimento científico dos alunos. Além disso, a relação com a extensão facilita a interação entre a produção científica e a sociedade. Em resumo, a conexão entre extensão e pesquisa ocorre por meio do ensino (SILVA *et al.*, 2021).

Para que o aluno tenha eficiência no aprendizado é necessário que o professor organize o conteúdo de uma forma que seja facilitada a compreensão do conteúdo por parte do aluno. Portanto, é essencial que o professor entenda a necessidade dos alunos e molde a metodologia de ensino de acordo de essas necessidades (FREITAS, 2016).

Nesse processo, o monitor colabora com o professor orientador e os alunos do curso para melhorar os conteúdos e atividades a serem realizadas, revisar as matérias, esclarecer dúvidas e se manter atualizado sobre as tarefas previstas para o semestre. Dessa forma, a monitoria torna-se relevante, promovendo o desenvolvimento das habilidades de fala, comunicação e interação interpessoal, ao mesmo tempo que oferece ao monitor a oportunidade

de vivenciar as experiências e adquirir conhecimentos relacionados à profissão docente durante as aulas que acompanha (CARNEIRO *et al.*, 2024).

De acordo com a Lei n.º 5.540, de 1968, a monitoria é uma função destinada a alunos de graduação que demonstram aptidão em atividades técnico-didáticas de uma disciplina, após a realização de provas específicas. A lei estabelece que essa função deve ser remunerada e considerada um título válido para o ingresso futuro em carreiras de magistério superior. Além disso, a monitoria tem o objetivo de incentivar o interesse pela docência, aproximando os alunos do processo de ensino-aprendizagem e fortalecendo a relação entre discentes e docentes (GONÇALVES *et al.*, 2021).

A monitoria acadêmica é uma prática em que o aluno-monitor, sob a orientação de um professor, participa das atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente, colaborando no processo de ensino-aprendizagem. Essa experiência beneficia tanto o desenvolvimento do monitor quanto o do docente. Além de aprofundar o conhecimento, a monitoria desperta o interesse pela docência e promove a troca de experiências e práticas pedagógicas, contribuindo para a formação pessoal e profissional do aluno. (GONÇALVES *et al.*, 2021).

Atuar como monitor é importante para a formação do estudante, pois permite que ele ajude o professor a identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos na disciplina, contribuindo para que esses desafios sejam apresentados ao professor de forma mais clara. Dessa forma, a interação entre monitor, aluno e professor é fundamental. O aluno se sente mais confortável em esclarecer suas dúvidas com o monitor, o que possibilita ao monitor identificar as dificuldades do aluno, partir disso, o monitor comunica essas questões ao professor, que poderá abordá-las de maneira mais direcionada durante as aulas, suprimindo assim a carência do aluno (GONÇALVES *et al.*, 2021).

A prática da monitoria permite que o aluno-monitor atue como um facilitador no processo de ensino e aprendizagem. Isso significa que ele não apenas ajuda os professores, mas também participa ativamente na criação de métodos de ensino. Esse envolvimento estimula um aprendizado que é crítico e construtivo, promovendo a troca de experiências e conhecimentos entre alunos e professores, ou seja, a monitoria enriquece a aprendizagem ao criar um ambiente colaborativo (SILVA *et al.*, 2021).

A monitoria oferece um ambiente seguro para os estudantes, facilitando o aprendizado por meio de uma linguagem mais acessível e adaptada à realidade deles. Além disso, a semelhança entre o aluno-monitor e os monitorados, em termos de trajetória acadêmica, cria

uma relação mais próxima do que a geralmente estabelecida entre aluno e professor, que muitas vezes é marcada por timidez e receio. Na área de Enfermagem, a monitoria contribui para manter o conhecimento em constante atualização, renovando os aprendizados específicos da profissão. Esse processo também promove a troca de saberes, ajudando a qualificar o cuidado e aprimorar a formação do enfermeiro como educador (CARNEIRO *et al.*, 2024).

### 3.2 A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E SUAS CARACTERÍSTICAS

No século XIX, Florence Nightingale se destacou como uma figura crucial na evolução da enfermagem. Durante a Guerra da Crimeia, ela transformou as condições dos hospitais militares ao introduzir práticas de higiene e melhor organização, o que resultou em uma queda significativa nas taxas de mortalidade. Além disso, Nightingale foi uma grande defensora da formação educacional e do treinamento adequado para enfermeiras, lançando as bases para a profissionalização da enfermagem e fundando a primeira escola dedicada a essa área (ALVES *et al.*, 2024).

Atualmente a enfermagem é uma profissão fortemente interdisciplinar, atuando em conjunto com outros profissionais de saúde para assegurar o cuidado integral dos pacientes. Os profissionais da enfermagem desempenham um papel essencial na coordenação dos tratamentos, na comunicação com a equipe de saúde e na defesa dos direitos dos pacientes (ALVES *et al.*, 2024).

A enfermagem tem o cuidado como objetivo central de sua atuação, o que abrange quatro dimensões. A primeira dimensão é o cuidado aos indivíduos ou grupos que inclui a prestação de Serviços de enfermagem voltadas para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos pacientes. Nesta dimensão a prática clínica, o manejo de sintomas e a aplicação de intervenções de enfermagem são fundamentais ao longo de todas as fases da vida, desde o nascimento até a morte. A segunda dimensão é educativa, que engloba tanto a educação permanente e continuada da equipe de enfermagem, quanto a educação em saúde destinada aos pacientes. Este aspecto envolve a capacitação dos pacientes para o autocuidado e a promoção de Saúde no ambiente comunitário (MENDES *et al.*, 2021).

A terceira dimensão é administrativo-gerencial, responsável pela organização e coordenação do trabalho de enfermagem, como o gerenciamento das equipes, planejamento de ações de saúde, alocação de recursos e avaliação de processos de trabalho, inclui a gestão de pessoal, materiais e processos de trabalho a fim de garantir a eficiência e qualidade do

atendimento. E por fim, a quarta dimensão é a de investigação/pesquisa, que se dedica à produção de conhecimentos essenciais para a qualificação da prática profissional desenvolvendo estudos que busquem novas soluções para melhorar o cuidado, a prática clínica e os processos de trabalho. A pesquisa em enfermagem visa, em última instância, a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e o avanço da profissão (MENDES *et al.*, 2021).

A pesquisa científica em enfermagem proporciona aos profissionais maior autonomia e segurança para sugerir intervenções eficazes na solução de problemas, melhorando a qualidade da assistência. Isso reforça o respeito pela profissão e a compreensão de seu conhecimento, já que as práticas são embasadas em evidências científicas. Além disso, contribui também para o avanço da prática clínica, promovendo atualização contínua e aprimoramento dos resultados de saúde, fortalecendo a enfermagem como um todo (ALMEIDA *et al.*, 2023).

Assim, a pesquisa científica tem um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos estudantes de enfermagem, preparando-os com as competências e conhecimentos necessários para garantir a qualidade no cuidado em sua futura prática. Ela proporciona o aprimoramento técnico e intelectual, capacitando-os a exercer suas funções com excelência e embasamento teórico, contribuindo para a formação de profissionais capazes de atuar de maneira crítica e eficiente no campo da saúde (ALMEIDA *et al.*, 2023).

A educação superior no Brasil está sustentada no tripé ensino, pesquisa e extensão, que é fundamental tanto para a produção de conhecimento técnico e científico quanto para a formação de profissionais qualificados e o avanço social. Esse modelo facilita o avanço científico e promove uma aprendizagem significativa. A dedicação à pesquisa e à extensão busca capacitar os estudantes a solucionar problemas em suas áreas de atuação, tanto na universidade quanto na comunidade. Dessa maneira, promove uma aprendizagem profunda, transformando o estudante em um profissional crítico, adaptável e apto a enfrentar as exigências do mercado de trabalho (SILVA *et al.*, 2024).

A pesquisa em enfermagem destaca-se pela sua responsabilidade em contribuir para a construção de conhecimento e na melhoria dos cuidados de saúde, influenciando as políticas locais. Ela exerce um impacto direto no processo assistencial e traz benefícios à sociedade, além de promover a autonomia intelectual dos estudantes. Essa prática fomenta a criatividade e o pensamento crítico, ao mesmo tempo que integra teoria e prática, formando profissionais qualificados e fortalecendo a produção científica no país (SILVA *et al.*, 2024).

O curso de graduação em enfermagem tem característica de ser da modalidade de bacharelado, possibilitando o profissional atuar como um generalista em diversos cenários do

cuidado desde atenção básica até a área hospitalar. Está organizado num montante de 10 períodos letivos distribuídos entre uma carga horária de 4.580 horas e 240 horas complementares teórica e prática sendo organizado em semestres que cobrem diversas áreas do conhecimento. O curso de Enfermagem é estruturado para formar profissionais capacitados para atuar no cuidado à saúde de indivíduos, famílias e comunidades, abrangendo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, a recuperação e a reabilitação. Além disso, o curso valoriza a formação ética e o desenvolvimento de competências em gestão e liderança, essenciais para a atuação no mercado de trabalho (MARINHO *et al.*, 2023; UNIVS, 2024).

### 3.3 A MONITORIA ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ASPECTOS FUNDAMENTAIS

A monitoria acadêmica no ensino superior é um programa em que alunos que obtiveram êxito em uma disciplina atuam como uma extensão do professor orientador, auxiliando os estudantes monitorados na resolução de dúvidas. Essa dinâmica cria um ambiente mais confortável para que os alunos se sintam à vontade para esclarecer dúvidas. Além disso, a monitoria permite que o monitor revise o conteúdo, já que assume a responsabilidade de transmitir aos alunos tanto os aspectos teóricos quanto práticos da disciplina. Assim, essa experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a futura prática profissional. Ademais, os estudantes que participam regularmente das atividades de monitoria costumam apresentar um desempenho superior, tanto nas avaliações teóricas e práticas quanto nos estágios (SILVA *et al.*, 2023).

A monitoria acadêmica é essencial para a formação em enfermagem pois fortalece a construção de habilidades como raciocínio clínico, crítico, comunicação efetiva, trabalho em grupo, oratória, já que o tanto o aluno monitor como os alunos monitorados tem a oportunidade de praticar os procedimentos que serão utilizados no exercício da profissão resultando em uma assistência de qualidade aos pacientes e passando segurança para os pacientes (CARNEIRO *et al.*, 2024).

Durante as atividades de monitoria, o monitor deve revisar os conteúdos da disciplina que o professor orientador transmite aos alunos monitorados, a fim de estar apto a orientar e esclarecer eventuais dúvidas que os discentes tiverem. Além disso, o monitor ministra aulas práticas e teóricas. Dessa forma, a monitoria possibilita o desenvolvimento de habilidades de oratória comunicação e escuta, fundamentais para o profissional de enfermagem, uma vez que

este profissional é responsável pela educação em saúde em unidades básicas de saúde, escolas, em palestras e até em sala de aula se futuramente escolher a profissão de professor (CARNEIRO *et al.*, 2024).

Em uma pesquisa realizada em uma IES pública localizada na cidade de Iguatu, tendo como população do estudo monitores e docentes responsáveis pelas disciplinas que ofertam monitoria foi apontado na categoria Monitoria acadêmica na perspectiva discente, que a monitoria em relação aos benefícios que essas atividades trazem para a formação em Enfermagem, os participantes responderam que dentre as principais contribuições no âmbito profissional, destacaram-se o incentivo à docência, aquisição de conhecimentos, desenvolvimento da comunicação, criatividade e postura. Já na categoria monitoria acadêmica na perspectiva docente, apontou que entre as principais competências dos monitores identificadas pelos docentes, sobressaíram-se o incentivo à docência, desenvolvimento da comunicação, liderança, criatividade, postura e resolução de problemas (SILVA *et al.*, 2023).

Já um outro estudo realizado na cidade de Curimataú paraibano do curso de enfermagem do Instituto Federal de ensino superior tendo como população do estudo docentes, monitores e alunos apontou que o uso das metodológicas ativas na monitoria são essenciais para melhor aprendizagem nas práticas e teoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I uma vez que facilitou a compreensão dos conteúdos (MARINHO *et al.*, 2023).

Outro estudo realizado no município de Camareiras em uma IES tendo como população de estudo acadêmicos de enfermagem do curso de bacharelado em enfermagem que teve como amostra 20 discentes. Esse estudo mostrou que na percepção dos alunos monitorados, as atividades de monitoria e manter frequência nas monitorias são importantes para a formação principalmente em disciplinas que tem carga horária prática pois demanda tempo para aprender a técnica de realização dos procedimentos. Além disso esse estudo trás que o monitor é uma figura importante para sanar dúvidas dos alunos uma vez que esses alunos criam um vínculo com o monitor e por isso se sentem mais à vontade para tirar dúvidas (DA SILVA, BRITO, MORAES, 2016).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo qualitativo, com abordagem exploratória-descritivo a ser realizado em campo.

Segundo Almeida (2021) pesquisa de caráter qualitativo se dá a partir da interpretação, análise e observação do conteúdo da coleta de dados que pode ser ideias, comportamentos e pontos de vista, ou seja, objetos subjetivos na qual é analisado as respostas dos entrevistados. A abordagem qualitativa é um método no qual o objetivo é analisar e interpretar os fenômenos coletados em campo, já a abordagem quantitativa requer transformar em números as informações coletadas (PRODANOV, FREITAS, 2013).

A pesquisa exploratória busca proporcionar informações e conhecimentos adicionais sobre um tema específico, auxiliando na definição do foco de um trabalho. Geralmente, é utilizada na fase inicial como a primeira etapa de uma pesquisa mais ampla. Essa abordagem é valiosa para definir o assunto, estabelecer objetivos, formular hipóteses ou descobrir aspectos interessantes do tema (ALMEIDA, 2021).

A pesquisa descritiva está focada exclusivamente na descrição e no registro de fatos, sem interferir neles. Em outras palavras, ela se concentra em descrever, registrar, observar, analisar e relacionar os dados sobre as características de um grupo social, de uma população, de um fenômeno ou das interações que ocorrem no objeto de estudo (ALMEIDA, 2021).

Lakatos e Marconi (2003) dizem que o estudo de campo descreve um método no qual, o pesquisador irá até um local para realizar a coleta de dados para conseguir informações sobre uma problemática decorrente das respostas dos entrevistados no qual serão analisados. Seu objetivo pode ser a verificação de uma hipótese, a descoberta de novos aspectos sobre um assunto ou a geração de conhecimento acerca de um problema.

Desse modo, optou-se por essa abordagem metodológica ao considerar que este método se qualifica melhor ao estudo em desenvolvimento.

### 4.2 LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA

O estudo foi realizado com o curso de enfermagem da UNIVS localizada na cidade de Icó no estado do Ceará. A pesquisa ocorreu no mês de Maio do ano de 2025.1 no qual está apresentado um cronograma detalhado para este fim.

O município de Icó está localizado na região central Sul do estado do Ceará tendo uma área territorial de 1.865,862km<sup>2</sup> portanto aproximadamente 63 mil habitantes segundo o IBGE 2022. A cidade de Icó é considerada uma cidade histórica pois possui movimentos 0, conhecida como a terra do louro, a cidade conserva um precioso acervo arquitetônico em estado íntegro. Sua economia se dá a partir do comércio local e de agricultura (IBGE, 2022, IPHAN, 2014).

A renomada IES UniVS operando desde o ano de 2002, com nota 10 no MEC contando com diversos cursos dentre eles estão o curso de Administração, Direito, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Psicologia e agora o mais recente o curso de Medicina ofertando formação para população local e outros municípios vizinhos. Em relação ao curso de enfermagem, funciona desde o ano de 2009, está organizando em 10 semestres, com estágios práticos na região do Icó e cidades circunvizinhas (UNIVS, 2021, UNIVS, 2024).

A escolha do local se fez mediante ao autor deste trabalho fazer parte da IES UniVS.

#### 4.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes da pesquisa foram 14 alunos do curso de enfermagem da IES UniVS, que obedeceram aos critérios de elegibilidade.

Critérios de inclusão a pesquisa: alunos matriculados no curso de enfermagem, alunos cursando as disciplinas de Cirúrgica, UTI, Citologia e Genética, Enfermagem em Saúde do Adulto nas Situações Clínicas, Saúde Coletiva II, Bases Teóricas da Enfermagem, Semiologia I e Semiologia II entre o quarto período e o sétimo período. Critérios de exclusão: alunos afastados, alunos que demonstrem dificuldades que impossibilitem a sua participação na entrevista para a coleta de dados, como não ter horário disponível para a entrevista e não ter a assinatura dos termos necessários para participar da pesquisa.

O contato com os participantes se deu de modo aleatório, no qual o entrevistador recrutou alunos nas salas de aulas que estavam dentro dos critérios de elegibilidade. Foi explicado aos participantes sobre os termos e assegurado a confidencialidade aos mesmos. A entrevista foi gravada por um aparelho celular para ser transcrita posteriormente. Não houve necessidade de agendar a entrevista pois foi realizada logo em seguida do recrutamento, onde o pesquisador ditou as perguntas seguindo um roteiro de entrevista.

Para a delimitação do número de alunos que fizeram parte do estudo foi empregado a saturação teórica. A amostra por saturação é utilizada em pesquisas qualitativas, para instituir a dimensão final da amostra, cessando deste modo a introdução de novos dados. Com essa técnica o número de integrantes é definido quando o pesquisador analisa se os dados apresentados estão apresentando redundância e repetição nas falas, sendo inútil prosseguir com a coleta de dados (NASCIMENTO *et. al.*, 2018).

#### 4.4 INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Utilizamos a entrevista do tipo semiestruturada para colher as informações dos participantes. Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevista, previamente elaborado, que foi aplicado presencialmente.

A entrevista é uma interação entre duas pessoas, com o objetivo de uma delas conseguir informações sobre um tema específico, por meio de uma conversa de caráter profissional. Esse método é frequentemente usado em pesquisas sociais para coletar dados ou para auxiliar no diagnóstico e solução de um problema social (LAKATOS, MARCONI, 2003).

A entrevista semiestruturada é um tipo de entrevista em que o entrevistador segue um roteiro com perguntas previamente definidas, mas tem flexibilidade para adaptar a ordem das questões, acrescentar novas perguntas ou explorar mais profundamente os temas conforme a resposta do entrevistado (MATTOS, 2020).

Antes da entrevista foi realizado um pré-teste referente ao questionário com um grupo pequeno de participantes para identificar a se a necessidade de ter ajustes nas perguntas da entrevista no qual tem por objetivo identificar e excluir problemas potenciais. Portanto o pré-teste oportuniza ao investigador fazer modificações no roteiro da entrevista antes de iniciar a coleta de dados (PRODANOV, FREITAS, 2013).

#### 4.5 ANÁLISE DE DADOS

A técnica utilizada para análise da coleta de dados foi a Análise de Conteúdo. Segundo Paiva, Oliveira e Hillesheim (2021) a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações de abordagem qualitativa e/ou quantitativa que tem por objetivo interpretar informações implícitas e explícitas em textos e imagem. Dentro da análise de conteúdo existe a categorização temática, essa em específico é a que adotamos.

A categorização temática dos dados facilita uma melhor compreensão do texto, permitindo que a ideia principal e as secundárias se tornem mais claras, assim como as unidades e subunidades de pensamento, suas relações e a maneira como se confecção explora o conjunto de ideias do autor, é possível organizar a sequência dessas ideias, reconstruindo seu raciocínio e trazendo à tona o processo lógico que orienta seu pensamento (MINAYO, 2017).

Esta técnica abrange três etapas operacionais que são: pré-análise onde o pesquisador realiza uma leitura flutuante do material, estabelece o corpus da pesquisa e formula hipótese, respeitando critérios de validade qualitativa; exploração do material onde irá ocorrer a integração, rotulagem e classificação das ideias coletadas e pôr fim a interpretação na qual os resultados gerados serão interpretados para elaborar uma solução para o estudo em questão (CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014).

#### 4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Esta pesquisa cumprirá aos preceitos éticos e legais com os seres humanos apontados pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) por meio das resoluções 466/12 e 510/16. Por tanto, passaram a seguir os princípios bioéticos que são: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade. Além disso, diz também assegurar os direitos e deveres dos participantes da pesquisa (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016).

Primordialmente o presente estudo foi apresentado na UNIVS a uma banca examinadora para avaliar o projeto, em seguida houve o requerimento de anuência a coordenação do curso de enfermagem (APÊNDICE B) posteriormente o trabalho foi enviado para Plataforma Brasil e encaminhado para o CEP para sua apreciação, havendo emissão do parecer de número 7.653.970, logo após a aprovação desse órgão, foi possível a iniciação da coleta de dados.

É importante ressaltar que os participantes foram notificados sobre todas as questões referente ao presente estudo para que o pesquisador e os participantes tenham proteção quanto aos variados aspectos éticos e legais deste projeto. Além disso, vale salientar que os participantes estarão anônimos e que foi atribuído expressões alfanuméricas (Aluno1, Aluno2, Aluno3...) nos resultados deste estudo. Foi empregado também o uso dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCPE) (APÊNDICE C), Termo De Consentimento Pós-Esclarecido (Apêndice D) e Termo de Autorização de uso de imagem e voz (APÊNDICE E).

#### 4.7 RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA

A presente pesquisa possui riscos mínimos, relacionados a possibilidade de constrangimento, cansaço ao responder o questionário, desconforto, alterações na autoestima, vergonha, receio de expor questões que possam comprometer o participante no âmbito universitário e quebra de sigilo. É de extrema importância ressaltar que as respostas serão apenas usadas na pesquisa, que em nenhum momento, durante e após a entrevista aparecerá o nome do entrevistado. A redução dos riscos se deve por oferecer um ambiente acolhedor, dar esclarecimento sobre os termos da pesquisa e garantir a segurança dos dados.

Tem-se como benefícios desta presente pesquisa mostrar a importância que a atividade de monitoria tem em relação a formação de profissionais de enfermagem qualificados e confiantes na realização de procedimentos e o cuidado ao paciente, já que a monitoria contribui de maneira crucial para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos dos alunos.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Este estudo foi realizado com 14 alunos do curso de enfermagem da UNIVS matriculados entre o quarto, quinto, sexto e sétimo semestres. Na categorização do perfil dos acadêmicos de enfermagem deste presente estudo, foram identificadas as seguintes variáveis na tabela 1:

<b>IDADE:</b>	<b>Nº</b>
20-24	11
30-40	3
Total	14
<b>SEXO:</b>	<b>Nº</b>
Feminino	14
Masculino	0
Total	14
<b>RAÇA:</b>	<b>Nº</b>
Branca	8
Parda	6
Total	14
<b>SEMESTRE DE MATRÍCULA:</b>	<b>Nº</b>
4º e 5º semestre	9
7º e 6º semestre	5
Total	14
<b>JÁ FOI MONITOR ?</b>	<b>Nº</b>
Sim	3
Não	11
Total	14

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

No que diz respeito a idade o que se percebe na tabela é uma predominância de acadêmicos jovens com idade entre 20 a 24 anos (11 alunos) e uma minoria com idades ente 30 a 40 anos (3 alunos). A variedade na faixa etária de ingressantes no ensino superior pode ter relação com a interiorização de faculdades e, conseqüentemente, maior oferta de vagas inclusive em instituições privadas com bolsas e financiamentos.

Em relação à categoria ‘sexo’, é perceptível a totalidade dos entrevistados serem do sexo feminino, pelo fato histórico da Enfermagem ter sido construída majoritariamente por mulheres. Todavia, o COFEN tem apontado pesquisas nas quais a profissão está passando por um processo

de masculinização, com mais homens adentrando no cenário da Enfermagem. Apesar disso, ainda há predominância de mulheres (COFEN, 2015).

Na categoria ‘Já foi monitor?’, destaca-se que apenas três alunos tiveram a experiência de atuar como monitores, enquanto a grande maioria dos participantes nunca vivenciou essa função e isso pode ser pelo fato da indisponibilidade de tempo ou pelo interesse pelas disciplinas ofertadas do semestre cursado, além disso também mostra uma fragilidade considerando que a universidade é formada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão.

Um outro estudo semelhante foi realizado com acadêmicos de medicina onde em uma das categorias temáticas de título “Aprendizados Desenvolvidos” mostrou que alunos que participaram da experiência de serem monitores desenvolveram habilidades em comunicação, didática, segurança, aprendizagem significativa e outras (SOUZA; OLIVEIRA, 2023).

## 5.2 CATEGORIZAÇÃO TEMÁTICA

O processo analítico viabilizado pela técnica dotada nesta pesquisa em conjunto com as leituras e a construção da transcrição das entrevistas permitiu a identificação de duas categorias temáticas que atendem aos objetivos e que emergem das falas dos participantes.

Assim as categorias foram: O impacto da monitoria na formação em enfermagem e as principais atividades desenvolvidas pelos monitores e Influência da monitoria no desenvolvimento acadêmico e o preparo para o campo de estágio.

### 5.2.1 Categoria 1 - O impacto da monitoria na formação em enfermagem e as principais atividades desenvolvidas pelos monitores.

Essa categoria irá abordar o impacto que a monitoria tem na formação em Enfermagem e quais as metodologias utilizadas pelos monitores, na percepção dos alunos monitorados, são usadas para facilitar a aprendizagem.

A monitoria acadêmica consiste em um programa institucional nas universidades, no qual dispõe de um momento em que o aluno monitor utiliza diversas metodologias para facilitar a aprendizagem de outros alunos em um determinado conteúdo de uma determinada disciplina. Quando questionados sobre “o que é monitoria?”, surgiram diversos discursos. Os principais estão voltados a um momento em que o aluno monitorado pode sanar dúvidas, praticar procedimentos e ter o monitor como uma rede de apoio, como é possível ver nas falas a seguir:

*“Monitoria para mim é o momento da gente tira nossas dúvidas, uma rede de apoio para os alunos” (aluno 1).*

*“E onde a gente pode buscar mais conhecimento, onde a gente pode ter mais tempo pra praticar além das aulas já ofertadas pelos professores” (aluno 7).*

*“Monitoria é um período em que alunos ensinam pra outros alunos durante um período de tempo, então é um momento onde a troca de conhecimentos” (Aluno 11).*

*“A monitoria para mim é onde a gente consegue tirar dúvidas que a gente não consegue tirar na sala de aula. E a gente tem mais intimidade com o monitor pra perguntar alguma coisa do que com o professor”.(aluno14).*

A monitoria se configura-se como uma estratégia de ensino alternativa, pois propicia um ambiente de aprendizado mais informal e acessível, no qual os estudantes se sentem mais a vontade para tirar dúvidas. Isso ocorre porque que o monitor também é um aluno, com mais experiência, que está disposto tanto a ensinar quanto a aprender, promovendo a troca de conhecimentos significativa.

Para desempenhar bem esse papel, o monitor deve preparar-se previamente, estudando o conteúdo e elaborando estratégias didáticas que facilitem a compreensão dos alunos, utilizando, sempre que possível, abordagens lúdicas e descomplicadas. Dessa forma, tanto o monitor quanto os alunos beneficiam-se do processo, ampliando sua aprendizagem de forma mútua e colaborativa (SILVEIRA, OLIVEIRA, 2017).

As IES oferecem os programas de monitoria com dois interesses: Iniciar a experiência precoce na docência e facilitar o processo de aprendizagem dos alunos em disciplinas que exigem maior grau de dificuldade. Deste modo o aluno monitor tem uma breve experiência como professor, enquanto os demais estudantes se beneficiam com o apoio oferecido, o que contribui para um melhor desempenho acadêmico (NASCIMENTO, BORGES, DE ARAÚJO, 2025).

Além dos relatos acima tiveram outros alunos com opiniões diferentes em relação a visão dos alunos sobre o monitor:

*“Na monitoria o monitor é como se fosse um segundo professor, onde a gente tem aulas extras para nos ajudar na disciplina” (aluno 4).*

*“[...] o monitor vai auxiliar o aluno na ausência do professor” (aluno 5).*

A monitoria tem um impacto significativo na formação em enfermagem como desenvolvimento de habilidades práticas para a realização de procedimentos de enfermagem, trabalho em equipe, oratória e comunicação clara e eficiente. Em relação ao ponto de vista dos alunos monitorados sobre “qual o impacto das atividades de monitoria na formação em enfermagem?” tivemos as seguintes respostas:

*“Ajuda a desenvolver habilidades como por exemplo em executar procedimentos de enfermagem como passar sondas” (aluno 1).*

*“Tem um impacto positivo, a gente aprende a trabalhar em equipe já que nas monitorias são muitas pessoas e tem disciplinas que tem apenas um monitor, então acaba que todo mundo se ajuda” (aluno 9).*

*“Eu acho que é um impacto muito grande pois o aluno tem contato com um pouco da docência pois como monitor tem que passar aos alunos os conteúdos que já viram e como aluno é uma chance de revisar os conteúdos que o professor passa em sala” (aluno 12).*

*“Tem um impacto positivo. Eu como monitorea tive uma breve experiência de como é a docência, mas também ganha mais desenvoltura pra se comunicar de forma eficiente e clara, mas isso se ganha com o tempo de monitoria” (aluno 14).*

A monitoria acadêmica tem impacto positivo no desenvolvimento do aluno contribui para o desenvolvimento intelectual. Ao revisar e se aprofundar no conteúdo para elaborar metodologias de ensino, sanar dúvidas, explicar o conteúdo e liderar o grupo, desenvolve habilidades como raciocínio lógico e crítico, habilidades de comunicação, liderança, trabalho em equipe, postura profissional e a ser responsável (DE OLIVEIRA, VOSGERAU, 2021).

A monitoria acadêmica tem contribuído significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, ao promover a integração entre teoria e prática, sob a orientação do professor, tanto nas atividades desenvolvidas em sala de aula quanto em ambientes laboratoriais. Enquanto professor transmite aos alunos o conteúdo teórico e prático, o monitor, por meio do programa de monitoria, proporciona um ambiente favorável para que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos. ademais O monitor tem um papel de ajudar a identificar as dificuldades que o aluno tem em sala de aula e ajudar no processo de aprendizagem desenvolvendo métodos que facilite essa compreensão do conteúdo. Isso é perceptível nas seguintes falas:

*“Tem coisas que eu não consigo aprender com os professores por mais que eles sejam muito bons, já na monitoria eu acho mais fácil de compreender”(aluno 6).*

*“O professor passa os conhecimentos necessários pro monitor pra eles nos repassar de uma maneira mais fácil pra que a gente compreenda a matéria”(aluno 8).*

Os monitores têm papel importante na aprendizagem dos alunos para isso é necessário que eles elaborem metodologias que facilite essa aprendizagem. Dessa forma, conforme Frison (2016, p. 139), “a monitoria é utilizada para potencializar a aprendizagem colaborativa e autorregulada dos estudantes universitários.”

Em relação ao que foi exposto acima, quando se fez a indagação “Quais as atividades desenvolvidas pelos monitores podem ajudar no processo de aprendizagem?” aos alunos, foram obtidas as seguintes respostas:

*“Quis, explicar conteúdo teórico e prático no caso dos procedimentos. Primeiro explica a teoria depois a prática e depois deixa a gente praticar os procedimentos”(Aluno 1).*

*“eu acho que atividades com questões de marcar como as que alguns monitores passam nos grupos do WhatsApp” (Aluno 4).*

*“Além de explicar os conteúdos tem jogos, atividades, quis” (Aluno 6).*

*“A forma como os monitores já fazem que é explicando os conteúdos, mostrando os procedimentos já ajuda pra gente aprender, os “Fora as matérias que são mais teóricas eu acho que as atividades principalmente questões objetivas e discursivas também onde o aluno pode dissertar sobre o que ele aprendeu em sala pra revisar o conteúdo, Flash cards que são maneiras mais práticas de se aprender também e resumos mais simples, mapas mentais que são atividades que ajudam o aluno a ter o conteúdo fresco na cabeça” (Aluno 12).*

O processo de ensino – aprendizagem tradicional não ajuda muito ao aluno aprender de fato o conteúdo. Tendo isso em vista as metodologias ativas têm o objetivo de facilitar a memorização do conteúdo através de metodologias mais lúdicas como o uso de jogos virtuais um exemplo é o kahoot e a resolução de casos clínicos em grupos onde os alunos terão que usar seus conhecimentos e debater com os colegas para achar uma solução para o caso estudado (CAVALCANTE *et al.*, 2021).

Em um estudo semelhante realizado com docentes e discente do curso em graduação em enfermagem mostrou em sua pesquisa que o processo de ensino-aprendizagem é visto por ambos como uma forma de trocar conhecimentos e experiências, promovendo um aprendizado mútuo entre todos os envolvidos. A monitoria acadêmica também foi reconhecida como uma ferramenta que ajuda bastante nesse processo, tanto para quem é monitor, como para o professor orientador, quanto para quem é monitorado. Ademais o estudo mostrou também que a monitoria tem impacto positivo na formação do enfermeiro ao trabalhar para que os estudantes entendam melhor a profissão e conheçam mais a fundo as diferentes áreas do curso que ele vai precisar dominar quando entrar no mercado de trabalho (ANDRADE *et al.*, 2018).

Além das opiniões anteriores também teve alunos que deram sugestões para ser implementado nas metodologias desenvolvidas pelos monitores:

*“[...] deveria ter jogos e mais monitoria.” (Aluno 3).*

*“mais horários de monitorias” (Aluno 5).*

*“[...] e seria legal acrescentar o kahoot e mais horários de monitoria” (Aluno 7).*

*“[...] atividades enviadas em PDFs eu acho que fica melhor” (Aluno 10).*

O uso de metodologias ativas na educação tem ganhado cada vez mais espaço, especialmente na formação de estudantes da área da saúde, que precisam estar preparados para lidar na prática com casos clínicos e situações que exigem raciocínio clínico, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas. Essas metodologias buscam tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e eficaz, saindo daquele modelo tradicional, focado apenas no professor. Através de atividades como resolução de problemas, estudos de caso, jogos (gamificação) e discussões em grupo, o aluno é incentivado a aplicar a teoria em situações práticas, aproximando o aprendizado da realidade profissional (CHAVES, *et al*, 2020).

Diante do que foi abordado nesta categoria o que pode-se concluir com os relatórios dos participantes é que a monitoria tem um impacto positivo na formação em enfermagem e as metodologias que os monitores utilizam para facilitar o processo de aprendizado dos alunos são questionários com questões objetivas e dissertativas, quiz, jogos, Flash cards, resumos e explicação do conteúdo teórico e prático. Além disso alguns participantes deram sugestões para incluir as metodologias como está exposto acima.

### **5.2.2 Categoria 2 - Influência da monitoria no desenvolvimento acadêmico e o preparo para o campo de estágio.**

Essa categoria aborda as percepções dos alunos sobre a influência que a monitoria tem para o desenvolvimento acadêmico, como a monitoria tem papel importante para preparar o aluno para o campo de estágio e o impacto que a monitoria tem na vida acadêmica do aluno em relação a ter um melhor o desempenho nas disciplinas.

As atividades de monitoria influenciam no desenvolvimento acadêmico do aluno pois ajudam na construção de raciocínio clínico, crítico, trabalho em equipe, criatividade, postura e

destreza manual já que tanto o monitor como os alunos monitorados terão que lidar com diversas situações. Ter essas habilidades e competências impacta no exercício da profissão resultando em uma assistência de qualidade passando segurança para os pacientes (PINTO, *et al.*,2016). Por tanto quando é feito o questionamento “Você acha que a monitoria pode influenciar no seu desenvolvimento acadêmico?” tivemos as seguintes respostas:

*“Sim, nas disciplinas que tem monitores, minhas notas são mais altas então sim a monitoria me ajuda no meu desenvolvimento acadêmico” (Aluno 1).*

*“Sim, reforço dos conteúdos e desenvolvimento de mais habilidades como mais domínio dos procedimentos de enfermagem” (Aluno 2).*

*“Com certeza, a gente desenvolve habilidades como trabalhar em equipe já que na monitoria são um grupo de pessoas se ajudando com a orientação do monitor e isso a gente leva pra vida profissional” (Aluno 7).*

*“Sim pois ajuda afixa os conteúdos, a desenvolver o raciocínio, habilidades” (Aluno 9).*

Os alunos enxergam o monitor como um importante apoio, especialmente porque o professor, devido às suas diversas responsabilidades e compromissos acadêmicos e pessoais, nem sempre está disponível para sanar dúvidas fora do ambiente institucional. Como o monitor costuma estar mais acessível, torna-se mais fácil para o estudante procurar por ele quando precisa de auxílio. Além disso, durante as aulas regulares, o número elevado de alunos e o tempo limitado fazem com que nem todos tenham a oportunidade de praticar os conteúdos. Por isso, muitos recorrem à monitoria, buscando um espaço para revisar, estudar e praticar o que foi ensinado em sala de aula. Dito isto podemos reafirmar o que foi exposto acima com os relatos a seguir:

*“Nas aulas práticas dos professores, as vezes não tem como todos praticarem porque não dá*

*tempo, já nas monitorias a gente tem” (Aluno 6).*

*“[...]você tem a chance de pôr em prática uma coisa que talvez em sala de aula não deu tempo” (Aluno 12).*

A monitoria proporciona ao aluno um ambiente onde o mesmo vai rever os conteúdos trabalhados em sala de aula com o professor, onde os monitores iram aplicar estratégias para facilitar a compreensão do conteúdo, e tanto o aluno como o monitor vai poder praticar por mais tempo os procedimentos de enfermagem Isso vai influenciar diretamente no campo de estágio pois quanto mais o aluno praticar mais ele vai ficar capacitado, preparado, seguro em realizar procedimento, sanar dúvidas dos pacientes e orientar os mesmos corretamente já que na monitoria é trabalha teoria e prática (PINTO, *et al.*, 2016). Tendo isso em vista quanto questionado os participantes com a indagação “Você acha que as atividades de monitoria são relevantes para preparar o aluno para o campo de estágio? Por quê?” tiveram as seguintes respostas:

*“Sim, porque como a gente está em contato direto com o paciente, a gente tem que se sentir seguro pra fazer os procedimentos e com a monitoria conseguimos alcançar isso” (Aluno5).*

*“Sim, a gente acaba aprendendo mais nas monitorias do que nas aulas dada pelo professor por que temos mais tempo de praticar [...] nas aulas com o professor tem aluno que nem prática e na monitoria os monitores reforçam o que o professor dá nas aulas, além disso quanto mais a gente praticar os procedimentos mais seguro a gente se sente em realizar seja qual for o procedimento” (Aluno 7).*

*“Sim, porque a gente consegue pegar a teoria e a prática e aplicar no campo de estágio” (Aluno 13).*

*“Sim, porque a monitoria da oportunidade para a gente praticar por mais tempo, como agora que eu estou no quinto semestre e a gente tem que aprender a fazer o acesso nas pessoas, então com a monitoria a gente pode desenvolver melhor essa habilidade e com isso se sai bem nos estágios” (Aluno 14).*

As monitorias contribuem de forma significativa para o desenvolvimento dos estudantes de enfermagem, tanto na parte teórica quanto na prática. Elas auxiliam na melhoria da coordenação motora, da segurança, da postura ética, da atenção aos detalhes e do domínio dos conteúdos. Com isso, os acadêmicos se sentem mais confiantes ao lidar com os pacientes durante os estágios (SCHMITT et al.,2013).

Além das respostas acima tem outro participante que tem uma preocupação em relação a nota e ao que os preceptores pensam diferente dos citados anteriormente e quando questionado respondeu isso :

*“Sim pois, antes de ir para o estágio você tem que já saber o conteúdo bem fresco na sua mente pois você vai botá-lo em prática e seus preceptores sempre vão fazer uma pergunta aqui outra ali, então se você não souber talvez sua nota seja diminuída, seu desempenho caia, então quanto mais você põe em prática aquilo que você vê em sala de aula mais você vai ganhar experiência com isso” (Aluno 12).*

Durante a monitoria as atividades realizadas em laboratório ajudam a reduzir a ansiedade e o medo, pois o aluno tem um tempo maior e de qualidade para praticar os procedimentos de enfermagem, além de esclarecer dúvidas sobre a realização correta dos procedimentos com os monitores. Dessa forma, contribuem para que o aluno realize a correta aplicação das técnicas de enfermagem com segurança e destreza, o que impacta diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes (SCHMITT et al.,2013).

A enfermagem é designada ao cuidado direto e assistencial ao paciente, por tanto, para exercer esse papel os acadêmicos precisam ter conhecimento teórico e prático. Nesse contexto, as atividades de monitoria possibilitam o aperfeiçoamento das técnicas de procedimento pois é

nas atividades de monitoria que o estudante tem a oportunidade de praticar o que os professores ensinam em sala de aula e no laboratório resultando em alunos confiantes e com maior destreza na realização de procedimentos e com habilidades e competências que impactam no cuidado prestado ao paciente.

Dentro do curso de Enfermagem, há disciplinas que exigem mais dedicação por parte dos alunos. Por isso, é fundamental que essas disciplinas ofereçam aulas de monitoria, com o objetivo de fornecer o apoio e o auxílio necessários ao processo de aprendizagem. Nesse contexto, o monitor desempenha um papel essencial, pois é ele quem irá orientar os estudantes, desenvolvendo metodologias que facilitem a compreensão dos conteúdos e contribuam para a melhoria do desempenho acadêmico. No entanto, para que a monitoria cumpra sua proposta, é indispensável que o aluno participe ativamente, comparecendo às sessões e se engajando nas atividades (CORVELONI, *et al.*, 2021).

Tendo isso em vista quanto questionado os participantes com a indagação “Você acha que a monitoria te ajudou a ter um desempenho melhor na disciplina?” os participantes responderam:

*“Acho que sim principalmente em disciplinas que são tanto teóricas como prática como a disciplina de semiologia, saúde adultos, cirúrgica e emergência” (Aluno 1).*

*“Sim, tanto é que eu reprovei uma cadeira por conta que não frequentava as monitorias devido ao meu trabalho e os horários que não eram flexíveis,[...] e comecei a ir pra monitorias por conta que os horários ficaram bem flexíveis e me ajudou bastante a passar nessa cadeira” (Aluno 6).*

*“Sim, em todas as disciplinas que teve monitoria e que participei meu desempenho foi melhor” (Aluno 8).*

*“Sim, como monitora em patologia toda vez que eu preciso fazer uma atividade ou fazer um resumo para os alunos eu tenho que revisar a matéria antes e toda vez que você vê uma coisa*

*várias vezes você aprende uma coisa nova e como aluna, principalmente em matérias práticas, onde a gente precisa ter uma habilidade manual e muitas vezes em sala de aula [...] a gente não consegue praticar [...] e na monitoria a gente consegue desenvolver melhor, tirar dúvidas e observar erros que às vezes passa despercebido pelo professor” (Aluno 12).*

Diante das respostas dos participantes o que se pode dizer é que os estudantes que participam regularmente das atividades de monitoria demonstram ter um desempenho superior na disciplina em comparação com aquelas disciplina que não possui monitoria portanto é notório o quanto a monitoria implica na vida acadêmica tanto aluno como do monitor. É possível perceber também que os alunos necessitam das aulas de monitoria para ser um profissional capacitado, confiante e seguro em realizar o que a profissão exige.

A monitoria ajuda na construção de habilidades e competências que iram ser de extrema importância para ser um excelente profissional após a graduação oferecendo um ótimo atendimento aos pacientes e para isso é necessário um monitor responsável tanto pelo próprio conhecimento quanto o dos alunos e também oferecer mais flexibilidade dos horários que é ofertado a monitoria para engajamento dos alunos nessa atividade, como é mencionado no recorte das respostas dos pacientes.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica mostra-se uma ferramenta eficaz de apoio à formação em Enfermagem, favorecendo o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional. Sua implementação contínua e bem estruturada pode potencializar os resultados acadêmicos e proporcionar uma vivência mais rica e integrada entre teoria e prática já que os alunos ainda na graduação têm contato direto com o paciente.

É imprescindível que as IES ofereçam programas de monitoria para seus alunos, especialmente na área da enfermagem, cujas disciplinas demandam não apenas domínio teórico, mas também prático, no qual, exigem destreza, segurança, confiança e habilidade no manuseio de procedimentos invasivos e não invasivos. Nesse contexto, sob a perspectiva dos estudantes monitorados, é evidente a necessidade e o impacto da monitoria em sua formação profissional. Ela contribui significativamente para a construção de um perfil profissional competente, capaz de demonstrar segurança, conhecimento e postura adequada no atendimento ao paciente.

Este estudo demonstrou que os alunos que mantêm frequência nas atividades de monitoria apresentam melhor desempenho, tanto nas disciplinas teóricas quanto nas práticas. O monitor desempenha um papel de protagonismo nesse processo, ao oferecer suporte e orientação aos estudantes, além de promover um ambiente favorável à troca de conhecimentos. Dessa forma, tanto o monitor quanto o aluno se beneficiam dessa experiência, que contribui para o processo de ensino-aprendizagem.

A monitoria é de suma importância para a formação em enfermagem pois contribui para preparar o aluno para o campo de estágio. Para isso o monitor usa de metodologias ativas para facilitar esse processo. Nesta pesquisa as atividades que os monitores mais usam é a apresentação do conteúdo tanto teórico como prático, atividades com questões objetivas, quiz, e jogos como foi mencionado anteriormente pelos participantes.

Os objetivos deste trabalho foram alcançados ao evidenciar, sob a percepção dos estudantes monitorados, as implicações da monitoria acadêmica na formação em Enfermagem. Destacaram-se as principais atividades conduzidas pelos monitores, o impacto do programa de monitoria no desenvolvimento acadêmico dos discentes, bem como suas contribuições para a realização das atividades práticas nos campos de estágio. No que diz respeito as limitações e obstáculos enfrentados durante a pesquisa, não foram identificados entraves significativos que comprometessem o andamento ou os resultados do estudo.

Diante da pesquisa, segure-se que seja realizado novas pesquisas envolvendo a atuação dos docentes e discentes monitores com o intuito de amplificar o entendimento sobre o papel da monitoria acadêmica na formação em enfermagem a partir das múltiplas perspectivas a serem trabalhadas.

O intuito desta pesquisa foi apontar a relevância da monitoria durante a graduação de enfermagem e o quanto ela é necessária para ajudar o aluno a ter um melhor desempenho tanto nas disciplinas quanto nos estágios e expor as metodologias que o monitor utiliza para facilitar este processo.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, et al. A importância da pesquisa científica em enfermagem como construção do conhecimento: um relato de experiência. In: IV Congresso norte-nordeste de saúde pública (on-line) "a saúde é para todos" - resumos expandidos, 2023, Triunfo – PE. **Anais do IV congresso norte-nordeste de saúde pública (on-line) "a saúde é para todos" - resumos expandidos, Triunfo – PE**, Editora Omnis Scientia, 2023, p. 83 - 86 DOI: 10.47094/IVCNNEP.2023/RE26. Disponível em: <https://editora.editoraomnisscientia.com.br/livroPDF/4-10598925457-21082023094708.pdf>. Acesso em: 20 de Outubro de 2024.
- ALMEIDA, I.D. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed., Recife, UFPE, 2021 Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49435>. Acesso em: 05 de Outubro de 2024.
- ALVES, P.F.L. *et al.* (CO) Relação e contribuição de Florence Nightingale e Ana Nery para a construção da enfermagem como profissão: Um estudo de reflexão. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**. V. 10, n. 09. ISSN: 2675-3375, set. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15468/8327>. Acesso em: 19 de Outubro e 2024.
- BARROS, A.W.M.S., *et al.* Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura /**Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 4785–4794, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-067>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/10317>. Acesso em: 20 de Setembro e 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n° 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 06 de Outubro de 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n o 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata sobre as diretrizes e normas para pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>. Acesso em: 06 de Outubro de 2024.
- BURGOS, C.N., *et al.* Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 9, p. e37, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769230816>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30816>. Acesso em: 22 de Setembro e 2024.
- CARNEIRO, M.A. *et al.* Monitoria acadêmica e suas contribuições no processo ensino-aprendizagem no curso de Enfermagem. **Research, Society and Development**, V. 13, n. 6, e6213645856, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i6.45856>. Acesso em: 13 de Outubro e 2024.

CAVALCANTE, F.M.L. et al. Monitoria acadêmica em enfermagem: construindo conhecimentos através de metodologias ativas. **Rev enferm UFPE on line**. 2021;14: e244462 DOI: 10.5205/1981-8963.2021.244462. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244462/37878>. Acesso em 27 de Maio de 2025.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 24, n. 1, p. 13-18, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/92625>. Acesso em: 06 de Outubro de 2024.

COFEN. Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem. **Concelho Federal de enfermagem – COFEN**. 06.05.2015. disponível em : <https://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem/>. Acesso em 26 de Maio de 2025.

CORVELONI, B.P. *et al.* Anatomia Humana: influência da monitoria acadêmica no desempenho dos discentes de Fisioterapia. **Interdisciplinary Journal of Health Education**. 2021 Mês-Mês;6(2): 1-7. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/358940198\\_Anatomia\\_Humana\\_influencia\\_da\\_monitoria\\_academica\\_no\\_desempenho\\_dos\\_discentes\\_de\\_Fisioterapia](https://www.researchgate.net/publication/358940198_Anatomia_Humana_influencia_da_monitoria_academica_no_desempenho_dos_discentes_de_Fisioterapia). Acesso em 27 de Maio de 2025.

CHAVES, U.S.B. *et al.* Relato de experiência da utilização de metodologias ativas na prática da monitoria de um curso de Enfermagem. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e316997303, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7303. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7303>. Acesso em: 26 Maio de 2025.

DA SILVA, B.N., BRITO, P.K.H., MORAES, J.C.O. A monitoria acadêmica e sua importância para a enfermagem: análise discente. In: III CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2016, Campina Grande. **Anais III CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/19975>. Acesso em: 27 de Outubro de 2024.

DE CARVALHO, I.A.; NETO, L.S. A importância da monitoria para a graduação de enfermagem e como a relação monitor-aluno auxilia no aprendizado da disciplina: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 22123–22129, 2021. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-310>. Acesso em: 20 de Setembro e 2024.

DE OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D. S. A. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 31, n. 64, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492>. Acesso em: 26 de Maio de 2025.

FONTOURA, M. B.; MURARI, A. L. Monitoria de anatomia humana básica em tempos de pandemia: relato de experiência. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1–9, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/8546>. Acesso em: 20 de Setembro e 2024.

FREITAS, S.R.P.C. De. O processo de ensino e aprendizagem: a importância da didática. **Anais VIII FIPED... Campina Grande: Realize Editora**, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/25530>. Acesso em: 12 de Outubro e 2024.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133–153, jan. 2016. <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Acesso em: 20 de Setembro e 2024.

GADOTTI, M. **A Escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar**. Publisher Brasil, 1. Ed. São Paulo, 2007. Disponível em: [https://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPEDUCACAO/LIVROS/Paulo\\_Freire\\_e\\_a\\_Paix%C3%A3o\\_de\\_Ensinar.pdf](https://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPEDUCACAO/LIVROS/Paulo_Freire_e_a_Paix%C3%A3o_de_Ensinar.pdf). Acesso em: 12 de Outubro e 2024.

GONÇALVES, M. F. *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino Superior. **Revista Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>. Acesso em: 13 de Outubro e 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados: Icó**, Ceará. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/ico.html>. Acesso em: 05 de Outubro de 2024.

IPAHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **ICO (CE) 2014** Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/240>. Acesso em: 05 de Outubro de 2024.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india/view](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view). Acesso em: 05 de Outubro de 2024.

MARINHO, J.I. *et al.* Metodologias ativas na monitoria de semiologia e semiotécnica em enfermagem: contribuições para as vivências práticas **Rev Enferm Atual In Derme** v.97, n.4, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.4-art.1698>. Acesso em: 20 de Outubro de 2024.

MATTOS, S.M.N. DE. **Conversando sobre metodologia da pesquisa científica** . Editora Fi, Porto Alegre, 265p. 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1-n5Ts2-onBdBqXld75qkA9adOwalsNZ-/view>. Acesso em: 06 de Outubro de 2024.

MENDES, M. *et al.* Práticas da enfermagem na estratégia saúde da família no Brasil: interfaces no adoecimento. **Revista Gaúcha de Enfermagem -RGE**, Porto Alegre, v. 42, esp., p. e20200117, 2021. Disponível em :<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200117>. Acesso em: 19 de Outubro e 2024.

MINAYO, M. C. de S. Amostragem e Saturação em Pesquisa Qualitativa: consensos e controvérsias. **Rev. Pesquisa Qualitativa**, São Paulo – SP, v. 5, n. 7, p. 01-12, abril, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82>. Acesso em: 06 de Outubro de 2024.

NASCIMENTO, A.L.B., BORGES, C.I.C., DE ARAÚJO, G.R. De aluno a monitor: um relato de sobre a monitoria academia no ensino superior. **Rev. Est. e Pesq. em Educação**, Juiz de Fora, v. 27, Relatos, e-47165, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/47165/28892>. Acesso em 26 de Maio de 2025.

NASCIMENTO, L. DE C. N. et al. Theoretical saturation in qualitative research: an experience report in interview with schoolchildren. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 1, p. 228–233, jan. 2018 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0616>. Acesso em: 05 de Outubro de 2024.

PAIVA A. B., OLIVEIRA G. S., HILLESHEIM M. C. P. Análise de conteúdo: uma técnicas de pesquisa qualitativa. **Resista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 16-33, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/40/31>. Acesso em: 26 de Outubro de 2024.

PARNAIBA, M. J. B., JUNIOR A. E. V. B., SILVA H. C. A influência da monitoria acadêmica na iniciação à docência em cursos da área da saúde. **Resistas Encantos Científicos da Univs**, v. 2 n. 1, p. 184-193, 2020. Disponível em: <https://rec.univs.edu.br/index.php/rec/article/view/96>. Acesso em: 22 de Setembro e 2024.

PINTO, M.B. *et al.* Monitoria acadêmica: importância e contribuição para a formação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 10, n. 6, p. 1990–1997, 2016. DOI: 10.5205/1981-8963-v10i6a11210p1990-1997-2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/11210>. Acesso em: 27 de Maio de 2025.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2. ed. – Novo HaFeeval - Rio Grande do Sul - Feevale, 2013.. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 05 de Outubro de 2024.

SCHMITT, M.D. *et al.* Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. **Cidadania em ação: revista de extensão e cultura**, Florianópolis, v. 7, n. 1, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/3264>. Acesso em: 27 de Maio de 2025.

SILVA, A.K.A. *et al.* Percepções de discentes e docentes sobre a monitoria acadêmica na formação em enfermagem. **Rev. Enferm Atual In Derme** v.9, n.3 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/373695773\\_PERCEPCAO\\_DE\\_DISCENTES\\_E\\_DOCENTES SOBRE A MONITORIA ACADEMICA NA FORMACAO EM ENFERMAGEM](https://www.researchgate.net/publication/373695773_PERCEPCAO_DE_DISCENTES_E_DOCENTES SOBRE A MONITORIA ACADEMICA NA FORMACAO EM ENFERMAGEM). Acesso em: 26 de Outubro de 2024.

SILVA, A.K.A. *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Rve. Enferm Atual In Derme** v. 95, n. 33, 2021. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/945>. Acesso em: 12 de Outubro e 2024.

SILVA, E.S.B. *et al.* Inserção do graduando de enfermagem no programa de Iniciação científica: estudo de reflexão. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.10. n. 2675 – 3375. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.14123>. Acesso em: 20 de Outubro de 2024.

SILVEIRA, E. D.; OLIVEIRA, M. C. A importância da monitoria no processo de formação acadêmica: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, 2017. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/912>. Acesso em 26 de Maio de 2025.

SOUZA, J. P. N. DE .; OLIVEIRA, S. DE . Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 4, p. e127, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189>. Acesso em: 26 de Maio de 2025.

UNIVS. Centro Universitário Vale do Salgado. **Institucional: a UniVS. Graduação: curso Enfermagem**, 2024. Disponível em: <https://www.univs.edu.br/>. Acesso em: 05 de Outubro de 2024.

UNIVS. Centro Universitário Vale do Salgado. **Graduação : Enfermagem**, 2021. Disponível em: <https://univs.edu.br>. Acesso em: 05 Outubro de 2024.

## **APÊNDIC A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:**

### **Perfil socioeducacional**

Idade:

Sexo:

Raça:

Semestre de matrícula:

Já foi monitor?:

Se sim, em quais disciplinas?:

### **Roteio de entrevista**

1. Para você, o que é monitoria?
2. No seu ponto de vista, qual o impacto das atividades de monitoria na formação em enfermagem?
3. Quais as atividades desenvolvidas pelos monitores podem ajudar no processo de aprendizagem?
4. Você acha que a monitoria pode influenciar no seu desenvolvimento acadêmico? Me fale sobre.
5. Você acha que as atividades de monitoria são relevantes para preparar o aluno para o campo de estágio? Por que?
6. Você acha que a monitoria te ajudou a ter um desempenho melhor na disciplina?

## APÊNDICE B - TERMO DE ANUÊNCIA

Eu, Josué Barros Júnior , RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, coordenador do curso de enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado, declaro ter lido o projeto intitulado “IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: As percepções dos alunos monitorados” de responsabilidade do pesquisador João Paulo Xavier Silva, RG 2005099031258, CPF 049.829.793-40 e da pesquisadora assistente Laís Bezerra Nunes, CPF 075.271.853-33, e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta Instituição de Ensino Superior, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12 e/ou 510/16. Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

ICÓ-CE, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura e carimbo do responsável institucional

## APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.

João Paulo Xavier Silva, RG: 2005099031258, CPF: 049.829.793-40 está realizando a pesquisa intitulada “: IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: As percepções dos alunos monitorados”, que tem como objetivos identificar as percepções dos alunos sobre as implicações da monitoria acadêmica na formação em enfermagem, descrever as principais atividades conduzidas pelos monitores e seus benefícios na formação, compreender o impacto que o programa de monitoria tem no desenvolvimento acadêmico dos alunos monitorados, relacionar as contribuições da monitoria para as atividades práticas em campo de estágio. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: apresentar o projeto aos participantes, coleta de dados através de entrevistas com os participantes que atendem à elegibilidade, interpretar os dados coletados, construir um relatório de pesquisa, apresentar monografia e compartilhar o estudo em meio científico. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas em aparelhos eletrônicos (celular) que serão posteriormente transcritas e analisadas utilizando-se da técnica de análise categorial temática. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder um roteiro de entrevista com questões que abordam as percepções dos alunos monitorado durante as atividades de monitoria que impactam na formação em enfermagem. Durante a entrevista para responder o questionário poderá trazer algum desconforto, relacionado a possibilidade de constrangimento, cansaço ao responder o questionário, alterações na autoestima, vergonha, receio de expor questões que possam comprometer o participante no âmbito universitário e quebra de sigilo. O tipo de pesquisa apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido por meio da oferta de um ambiente acolhedor, com esclarecimento sobre os termos da pesquisa e garantia da segurança dos dados coletados. Salienta-se que caso haja algum dano físico e/ou psicológico durante a realização dessa pesquisa, o participante afetado será prontamente encaminhado para atendimento no setor de assistência à saúde e psicologia do município no qual se realiza o estudo e/ou no setor de assistência psicológica na Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de mostrar a importância que a atividade de monitoria tem em relação a formação de profissionais de enfermagem qualificados e confiantes na realização de procedimentos e o cuidado ao paciente, já que a monitoria contribui de maneira crucial para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos dos alunos.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas e os dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá no questionário, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a entrevista. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar João Paulo Xavier Silva no telefone (88) 9.9635-2583 e Laís Bezerra Nunes nos seguintes horários das 7:30 da manhã até 12:00 horas da tarde de segunda-feira à quarta-feira no Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, Rua Monsenhor Frota nº-609, CEP-63430.000. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa localizada na UNIVS - Rua Monsenhor Frota nº-609, CEP-63430.000. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-esclarecido, o Termo de Autorização de Uso de Voz e Imagem, e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

ICÓ-CE, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do Pesquisador

## APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr(a) \_\_\_\_\_, portador da cédula de identidade \_\_\_\_\_, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa: IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: As percepções dos alunos monitorados. E, por estar de acordo, assina o presente termo.

ICÓ-CE, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do participante

---

Assinatura do pesquisador

## APENDICE E - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE VOZ E IMAGEM

Eu \_\_\_\_\_, portador(a) da cédula de identidade n° \_\_\_\_\_ e do CPF n° \_\_\_\_\_, autorizo o uso de minha voz e imagem, no trabalho sobre título: IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: As percepções dos alunos monitorados, produzido pela discente Laís Bezerra Nunes do curso de enfermagem, 8º semestre, sob orientação do Professor João Paulo Xavier Silva. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da voz imagem acima mencionadas em todo o território nacional e no exterior. Por essa ser a expressão de minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja ser reclamado a título de direitos e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

ICÓ-CE, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Discente

## ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
VALE DO SALGADO - UNIVS



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS MONITORADOS

**Pesquisador:** JOAO PAULO XAVIER SILVA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 87302925.0.0000.0301

**Instituição Proponente:** TCC EDUCACAO, CIENCIA E CULTURA LTDA - EPP

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 7.653.970

**Apresentação do Projeto:**

O Projeto Intitulado: IMPLICAÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS MONITORADOS. A presente pesquisa objetiva identificar as percepções dos alunos sobre as implicações da monitoria acadêmica na formação em enfermagem. Trata-se de um estudo qualitativo, com abordagem exploratória-descritivo. O local a ser realizado a pesquisa será com o curso de enfermagem da Universidade Vale Do Salgado (UNIVS) localizada na cidade de Icó no estado do Ceará. Os participantes da pesquisa serão os alunos do curso de enfermagem da IES Univs, que obedecerem aos critérios de elegibilidade. Utilizaremos a entrevista do tipo semiestruturada para colher as informações dos participantes. Os dados serão coletados através de um roteiro de entrevista, previamente elaborado, a ser aplicado presencialmente. A técnica utilizada para análise da coleta de dado será a Análise de Conteúdo. Segundo Paiva, Oliveira e Hillesheim (2021) a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações de abordagem qualitativa e/ou quantitativa que tem por objetivo interpretar informações implícitas e explícitas em textos e imagem. Esta pesquisa cumprirá aos preceitos éticos e legais com os seres humanos apontados pelo conselho nacional de Saúde (CNS) por meio das resoluções 466/12 e 510/16. Por tanto, passam a seguir os princípios bioéticos que são: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade.

**Endereço:** Rua Monsenhor Frota, n° 609 - Centro - Bloco A, térreo

**Bairro:** CENTRO **CEP:** 63.430-000

**UF:** CE **Município:** ICO

**Telefone:** (88)3561-9200

**E-mail:** cepunivs@univs.edu.br

Continuação do Parecer: 7.653.970

**Objetivo da Pesquisa:**

Identificar as percepções dos alunos sobre as implicações da monitoria acadêmica na formação em enfermagem.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**SOBRE OS RISCOS:** A presente pesquisa possui riscos mínimos, relacionados a possibilidade de constrangimento, cansaço ao responder o questionário, desconforto, alterações na autoestima, vergonha, receio de expor questões que possam comprometer o participante no âmbito universitário e quebra de sigilo. É de extrema importância ressaltar que as respostas serão apenas usadas na pesquisa, que em nenhum momento, durante e após a entrevista aparecerá o nome do entrevistado. A redução do riscos se deve por oferecer um ambiente acolhedor, dar esclarecimento sobre os termos da pesquisa e garantir a segurança dos dados. Ademais, salienta-se que caso seja identificada a necessidade de atenção psicológica aos participantes, estes serão encaminhados para assistência de atenção especializada no próprio município de ocorrência do estudo, e caso haja necessidade, poderão ser encaminhados para o atendimento psicológico ofertado pela Clínica Escola da UnivS.

**SOBRE OS BENEFÍCIOS:** Tem-se como benefícios desta presente pesquisa mostrar a importância que a atividade de monitoria tem em relação a formação de profissionais de enfermagem qualificados e confiantes na realização de procedimentos e o cuidado ao paciente, já que a monitoria contribui de maneira crucial para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos dos alunos.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa é de suma relevância para o meio científico, acadêmico e social, apresentando uma temática inovadora e pertinente.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados foram:

- 1- AUTORIZAÇÃO DO USO DE VOZ E IMAGEM;
- 2-INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS;
- 3-TCLE E PÓS ESCLARECIDO;
- 4-DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA;
- 5-ORÇAMENTO DA PESQUISA;
- 6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO;
- 7-PROJETO;

**Endereço:** Rua Monsenhor Frota, n° 609 - Centro - Bloco A, térreo

**Bairro:** CENTRO

**CEP:** 63.430-000

**UF:** CE

**Município:** ICO

**Telefone:** (88)3561-9200

**E-mail:** cepunivs@univs.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
VALE DO SALGADO - UNIVS**



Continuação do Parecer: 7.653.970

**8- FOLHA DE ROSTO;**

Os termos encontram-se dentro das normalidades éticas.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Todas as pendências solicitadas na versão anterior foram sanadas e o projeto pode seguir para próxima etapa: a coleta de dados.

Após a finalização do projeto, deve-se enviar um relatório para este CEP.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2518001.pdf	25/04/2025 10:00:36		Aceito
Outros	INSTRUMENTO_COLETA_VERSAO2.docx	25/04/2025 09:59:39	JOAO PAULO XAVIER SILVA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_VERSAO2.docx	25/04/2025 09:59:03	JOAO PAULO XAVIER SILVA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_VERSAO2.docx	25/04/2025 09:58:54	JOAO PAULO XAVIER SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_LAIS_VERSAO2.docx	25/04/2025 09:58:37	JOAO PAULO XAVIER SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMOS_ETICOS_VERSAO2.docx	25/04/2025 09:58:23	JOAO PAULO XAVIER SILVA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_CEP.pdf	21/03/2025 10:26:54	JOAO PAULO XAVIER SILVA	Aceito
Outros	ANUENCIA_CEP.pdf	21/03/2025 10:26:36	JOAO PAULO XAVIER SILVA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Rua Monsenhor Frota, nº 609 - Centro - Bloco A, térreo  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 63.430-000  
**UF:** CE **Município:** ICO  
**Telefone:** (88)3561-9200

**E-mail:** cepunivs@univs.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
VALE DO SALGADO - UNIVS



Continuação do Parecer: 7.653.970

ICO, 19 de Junho de 2025

---

**Assinado por:**  
**CICERO MAGÉRBIO GOMES TORRES**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Monsenhor Frota, n° 609 - Centro - Bloco A, térreo  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 63.430-000  
**UF:** CE **Município:** ICO  
**Telefone:** (88)3561-9200 **E-mail:** cepunivs@univs.edu.br